14

 Contexto Operacional: Informações gerais: A Yara Brasil Fertilizantes S.A. ("Yara", "Yara Brasil" ou "Companhia") é uma sociedade por ações de capital fechado, cujo controle é exercido pelo grupo noruequês Yara. A sede social está localizada na Av. Carlos Gomes 1672, Porto Alegre - RS. A Companhia comercializa soluções para nutrição de culturas baseadas na produção de fertilizantes, incluindo um amplo portifólio de produtos à base de nitrogênio e fertilizante composto (NPK) que contém todos os três principais nutrientes das plantas: nitrogênio (N), fósforo (P) e potássio (K), bem como soluções foliares e de fertirrigação através de micronutrientes. O segmento de Soluções Industriais fornece, principalmente, soluções e serviços baseados em nitrogênio para uma gama de setores incluindo os setores automotivos, de construção e ração animal. O segmento desenvolve suas atividades por meio das unidades de produtos químicos básicos e nitratos industriais. A Yara Brasil possui sede em Porto Alegre e escritório em São Paulo, opera com 5 fábricas de produção (sendo uma delas de fertilizante líquido), 13 unidades misturadoras de fertilizantes, com presença nos principais polos de produção agrícola do Brasil e 2 armazéns. As controladas e coliga-das estão relacionadas na nota explicativa nº 11. Em 2022, a Yara tornou-se acionista da Orbia, com razão social da Rede Agro Fidelidade e Intermediação S.A. adquirindo 14% das ações da companhia, pelo montante de R\$ 80 milhões. Em 28 de abril de 2023, foi deliberado o aumento do capital social da Orbia em R\$ 117.700 e com isso a participação da Yara no patrimônio da Orbia reduziu de 14% para 12,21%. A Orbia é uma plataforma de comércio digital do agronegócio e funciona como um marketplace de insumos agrícolas e programas de pontos, com olhar às necessidades dos produtores rurais. As Demonstrações Financeiras foram aprovadas pelo Conse Ilho de Administrações março de 2024. <u>Capital circulante</u> negativo: Em 31 de dezembro de 2023, a Yara apresenta em suas demonstrações financeiras consolidadas capital circulante líquido negativo no montante de R\$ 1.364.883 (R\$ 271.380 em 2022) passivo circulante consolidado em 31 de dezembro de 2023 é de R\$ 6.570.847 (R\$ 8.369.201 em 2022) e desse total a Companhia possui contas a pagar com o acionista controlador no montante de R\$ 3.864.280 (R\$ 3.720.947 em 2022). A Administração da Companhia obteve confirmação que terá o contínuo suporte da casa matriz e que as linhas de crédito serão mantidas e renovadas na medida necessária, dessa forma as demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade operacional da Companhia. Impactos da querra da Ucrânia: Após a invasão da Ucrânia pela Rússia em 2022, verificou-se um expressivo aumento nos preços dos fertilizantes, impactando consideravelmente o custo de produção das culturas de grãos. A Yara historicamente vinha adquirindo fosfato, potássio e amônia da Rússia, e em consequência da invasão, interrompeu todas as relações de importação junto aos fornecedores russos, que foram sancionados por diversos países e organizações. A Yara está utilizando seus recursos globais de compra produção e distribuição com o objetivo de continuar atendendo os clientes e garantir a continuidade nas cadeias de abastecimento ali mentar. Para suprir o volume necessário de amônia, em decorrência da restrição da importação de fornecedores russos, a Yara buscou outros fornecedores que estão situados no Oriente Médio, norte da África, América do Norte e Caribe. Para fosfato e potássio, a Yara aumentou o abastecimento com novos fornecedores existentes fora da Rússia e Bielorrússia e celebrou contratos, garantindo suprimento para o sistema de produção. Em 2023, a Yara manteve a estrate-gia e observou efeitos em sua margem, resultantes do intervalo temporal entre a aquisição de matérias-primas e sua subsequente produção. 2. Principais Políticas Contábeis: 2.1 Base de elaboração e preparação das Demonstrações Financeiras: As demons trações financeiras da Yara incluem as demonstrações financeiras da controladora e o consolidado, preparadas de acordo com as prá-ticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem a legislação societária brasileira, os pronunciamentos, as orientações e as inter-pretações emítidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados e convertidos em normas através das resoluções do Conselho Federal de Contabilidade (CFC). As demonstrações fi nanceiras foram elaboradas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Yara, com base no custo histórico, exceto por certos instrumentos financeiros, mensurados ao seu valor justo no fim de cada periodo de relatório, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de bens e serviços. 2.2 Bases de consolidação e investimentos em controlada: As demonstrações firanceiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Yara e de sua controlada a seguir relacionada. O controle é obtido quando a Companhia tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais de uma entidade para auferir benefícios sobre

> Tipo de Participação Participação Controlada ___ 2023

Empresa consolidada

suas atividades.

Ind. de Fertilizantes de Cubatão S.A. Direta 54,99% Todas as transações, saldos, receitas e despesas entre a controladora e a controlada são eliminadas integralmente nas demonstraorda e a controlada sao eliminadas integramiente has cerinosta-ções financeiras consolidadas. A participação de terceiros no patri-mônio líquido e no lucro líquido da controlada é apresentada separadamente no balanço patrimonial consolidado e na demons-tração do resultado consolidado, respectivamente, na rubrica de "Participações dos acionistas não controladores". Lucros não realizados entre operações com a controladora e controlada são eliminados na avallação dos investimentos. Quando necessário, as de-monstrações financeiras da controlada direta são ajustadas para adequar suas políticas contábeis áquelas estabelecidas pela Com-panhia. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora as informações financeiras da controlada são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial. 2.3 Combinação de negó-cios: Nas demonstrações financeiras consolidadas, as aquisições de negócios são contabilizadas pelo método de aquisição, que con-siste no somatório dos valores justos dos ativos transferidos e dos passivos assumidos na data da transferência de controle da adquirida (data de aquisição). Os custos relacionados à aquisição são reloa (utata de adjustição). Os custos relacionatos a adjustição são re-conhecidos no resultado, quando incorridos. Quando a contraparti-da transferida pela Companhia em uma combinação de negócios inclui ativos ou passivos resultantes de um acordo de contrapartida contingente, a contrapartida contingente é mensurada pelo valor justo na data de aquisição e incluída na contrapartida transferida em uma combinação de negócios. O ágio resultante de uma combinacão de negócios representa o excesso do custo de aquisição sobre o valor justo líquido dos ativos adquiridos, passivos assumidos e passivos contingentes identificáveis na respectiva data de aquisi-ção. O ágio não é amortizado, sendo sujeito ao teste de *impairment* anualmente ou sempre que existir indícios de eventual perda de valor. Qualquer perda por impairment é registrada de imediato como custo na demonstração dos resultados e não é suscetível de revercusto ha definistração dos resolidados e nad e sociedad de lever-são posterior. <u>Demonstrações financeiras individuais</u>: Nas demons-trações financeiras individuais, a Companhia aplica os requisitos da interpretação técnica ICPC 09 (R2) - Demonstrações contábeis individuais, demonstrações separadas, demonstrações consolidadas e aplicação do método de equivalência patrimonial, esta interpretação requer que qualquer montante excedente ao custo de aquisição so bre a participação da Yara no valor justo líquido dos ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis da adquirida na data de aquisição seja reconhecido como ágio. O ágio é acrescido ao valor contidente de como de contrator de acrescido ao valor contrator de acrescido tábil do investimento. Qualquer montante da participação da Yara no valor justo líquido dos ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis que exceda o custo de aquisição, após a reavaliação, é imediatamente, reconhecido, no resultado. As contraprestações ansferidas, bem como o valor justo líquido dos ativos e passivos, são mensuradas utilizando-se os mesmos critérios aplicáveis às de monstrações financeiras consolidadas descritos anteriormente 2.4 Caixa e equivalentes de caixa: Compreendem os saldos de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras de alta liquidez. As aplicações financeiras são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor e registradas pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço patrimonial, que se aproximam de seus valores justos. As aplicações financeiras classificadas como equivalentes de caixa são mantidas para atender compromissos de caixa de curto prazo, e não para fins de investimento ou outros fins. 2.5 Reconhecimento de receita: De acordo com o pronunciamento técnico CPC 47 - Receitas de contra tos de clientes, a receita é reconhecida na extensão em que a Companhia transfere o controle dos bens e serviços para o cliente. É mensurada a valor justo da contraprestação recebida ou a receber, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre

vendas. 2.6 Arrendamentos: A Companhia avalia se um contrato é

ou contém um arrendamento no início do contrato, reconhecendo um ativo de direito de uso e correspondente passivo de arrendamento com relação a todos os contratos de arrendamento nos quais a Companhia seja arrendatária. Exceções se aplicam para arrendamento de prazo de no máximo 12 meses e arrendamentos de ativos de baixo valor como computadores pessoais e pequenos itens de móveis de escritórios. Para esses arrendamentos a Companhia re-conhece os pagamentos de arrendamento operacional como despesa operacional pelo método linear pelo período de arrendamento. O passivo de arrendamento é inicialmente mensurado ao valor presente dos pagamentos de arrendamento que são pagos na data de início, descontados aplicando-se a taxa implícita no arrendamento. Se essa taxa não puder ser prontamente determinada, a Yara usa sua taxa incremental de captação. O passivo de arrendamento é apresentado em uma linha separada do balanco patrimonial. Os ativos de direito de uso incluem a mensuração inicial do passivo de arrendamento correspondente e os pagamentos de arrendamento efetuados na data ou antes da data de início, deduzidos de eventuais incentivos de arrendamento recebidos e eventuais custos diretos iniciais. Esses ativos são posteriormente mensurados ao custo deduzido da depreciação acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas. Os ativos de direito de uso são apre sentados como uma linha separada do balanço patrimonial.

2.7 Moeda estrangeira: Na elaboração das demonstrações financeiras da Yara, as transações em moeda estrangeira, ou seja, qualquer moeda diferente da moeda funcional, são registradas de acordo com as taxas de câmbio vigentes na data de cada transação. No final do exercício, os itens monetários em moeda estrangeira são inida do exercício, os itens inforiedades en infoeda estrangena sad convertidos pelas taxas vigentes no fim do exercício. Os ganhos e perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reco-nhecidos na demonstração do resultado. 2.8 Tributos sobre o lucro: O imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos são reconhecidos como despesa ou receita no resultado do exercício, exceto quando estão relacionados com itens registrados diretamente no patrimônio líquido, caso em que os impostos correntes e diferidos também são reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. A provisão para imposto de renda é calculada e contabilizada à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, mais adicional de 10%, e a contribuição social à alíquota de 9%, calculada e contabilizada sobre o lucro antes do imposto de renda, ajustado na forma da legislação fiscal. O imposto de renda e contribuição social diferidos (imposto diferido) é reconhecido sobre as diferenças temporárias no final de cada exercício entre os saldos de ativos é passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais, quando aplicável. Os impostos diferidos ativos são reconhecidos apenas quando for provável a geração de lucro tributável futuro para sua realização. A análise da realização do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada no final de cada exercício, sendo o saldo ajustado na medida em que a realização não seja mais prová-vel. Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados pelas alí-quotas aplicáveis no período no qual se espera que o passivo seja liquidado ou o ativo seia realizado, com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente no final de cada exercício, ou quando ma nova legislação tiver sido substancialmente aprovada. A men-uma nova legislação tiver sido substancialmente aprovada. A men-suração dos impostos diferidos ativos e passivos reflete as conse-quências fiscais que resultariam da forma na qual a Companhia es-pera, no final de cada exercício, recuperar ou liquidar o valor contábil desses ativos e passivos. 2.9 Imobilizado: Os bens do ativo imobilizado estão demonstrados ao valor de custo, deduzidos de depreciação e perda por redução ao valor recuperável acumuladas. Tais imobilizações são classificadas nas categorias adequadas do imobilizado quando concluídas e prontas para o uso pretendido. A depreciação desses ativos inicia-se quando eles estão prontos para o uso pretendido na mesma base dos outros ativos imobilizados. Os terrenos não sofrem depreciação. A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado, exceto para terrenos e construções em andamento. Custos subsequentes são incorporados ao valor residual do imobilizado ou reconhecidos como item específico, conforme apropriado, somente se os benefícios econômicos associa dos a estes itens forem prováveis e os valores mensurados de forma confiável. Demais reparos e manutenções são reconhecidos diretamente no resultado quando incorridos. A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados no final de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado. 2.10 Ativos intangíveis: Ativos intangíveis com vida útil definida adquiridos separadamente são registrados ao custo, deduzido da amortização e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas. A amortização é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada dos ativos. A vida útil estimada e o método de amortização são revisados no fim de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. Ativos intangiveis com vida útil indefinida adquiridos separadamente são registrados ao custo, de-duzido das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas. A Companhia incorre em custos relacionados com a avaliação e exploração de minas de fosfato e potássio. Gastos para adquirir tais minerais, para perfurar e equipar as minas são capitalizados como despesas de exploração e avaliação dentro de ativos intangíveis até que o projeto atinja a fase de desenvolvimento. Se, na sequência da avaliação, a mina explorada não consiga provar a existência de reservas, os custos anteriormente capitalizados são avaliados para baixa ou testado para impairment. Se as reservas forem provadas, as despesas com a avaliação e exploração que foram capitalizadas são transferidas de exploração e avaliação de recursos minerais (ativos intangíveis) para imobilizado em andamento (ativo imobilizado), quando o objeto atingir a fase de desenvolvimento. 2.11 Redução ao valor recuperável (impairment) de ativos tangíveis e inrangívels: No fim de cada exercício, a Companhia analisa se há indicações de que o valor contábil de um ativo, tangível e intangível, não será recuperado. Caso haja indicação, o montante recuperável do ativo é estimado. Ativos intangíveis com vida útil indefinida e saldos de ágio originados da combinação de negócios são submetidos ao teste de redução ao valor recuperável, pelo menos uma vez ao ano, e sempre que houver qualquer indicação de perda do valor re-cuperável. O montante recuperável de um ativo é o maior valor en-tre: (a) o valor justo menos os custos na venda; e (b) o valor em uso, que é mensurado com base nos fluxos de caixa futuros descontado. antes dos impostos. Se o montante recuperável de um ativo calculado for menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo é reduzido ao seu valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado. 2.12 Bens destinados à venda: Os ativos não circulantes são classificados como ativos mantidos para venda quando seu valor contábil for recuperável por meio de uma venda e não pelo seu uso contínuo e quando essa venda for praticamente certa. Estes são avaliados pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo, menos os custos de venda. 2.13 Contas a receber: Estão apresentadas a valores de custo amortizado, menos perdas do valor recuperável, sendo que as contas a receber de clientes no mercado externo estão atualizadas com base nas taxas de câmbio vigentes no final do exercício. As tas a receber de clientes são ajustadas a valor presente, consi derando a taxa prevista no pedido de venda. A provisão para riscos de créditos é calculada com base nas perdas estimadas na análise de cada crédito e seu montante é considerado suficiente pela Administração para cobrir as perdas esperadas na realização do saldo das contas a receber. 2.14 Estoques: Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o valor de custo e o valor líquido realizável. Os custos dos estoques são determinados pelo método do cus vei. Os custos estoques sad determinados per intercado do cus-to médio de aquisição ou produção (absorção). O valor líquido realizável corresponde ao preço de venda estimado dos estoques, deduzido de todos os custos estimados para conclusão e custos necessários para realizar a venda. 2.15 Contas a pagar aos fornecedores: As contas a pagar aos fornecedores são pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos pagai por beirs du servivos que rioram adquintos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Estão reconhecidas pelo valor de custo, incluindo quando aplicável os rendimentos, encargos, variações monetárias e cambiais incorridos até a data do balanço.

Publicidade Legal 2.16 Provisões: As provisões são reconhecidas para obrigações legais ou constituídas como resultado de um evento passado, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liqui due seja possivir osama da dação seja provável. O valor reconhecido como provisão é a melhoi estimativa do desembolso exigido para liquidar a obrigação no fina de cada exercício, considerando-se os riscos e as incertezas relativamentes for significativo. vos à obrigação. Se o efeito temporal do montante for significativo, a provisão é mensurada com base no desconto a valor presente dos a provisada e iministratua com pase in u escontra de valor presente dus fluxos de caixa estimados para liquidar a obrigação. Quando alguns ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão são esperados que sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável 2.17 Obrigações com desmobilização de ativos: As obrigações para desmobilização de ativos constituem-se principalmente de custos com encerramento de atividades. A mensuração inicial é reco nhecida como obrigação descontada a valor presente as variações nos resultados. O custo de desmobilização de ativos é equivalente à obrigação inicial, sendo capitalizada como parte do valor contábil do ativo e subsequentemente amortizado durante o valor contabil do ativo e subsequemente amonizado durante o período de vida útil do ativo. 2.18 Benefícios a empregados: 2.18.1 Participação nos lucros: A Companhia reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base no Programa de Participação nos Resultados (PPR), que é um sistema coletivo de bônus para todos os empregados efetivos da Yara. O reconhecimento dar-se-á por meio do pagamento de valores preestabelecidos em relação dos resultados atingidos. 2.18.2 Demais perestadecidos em relação dos resultados atingidos. 2.18.2 Demais benefícios: A Companhia tem vários planos de benefícios aos empregados, planos de assistência médica, fundo de pensão de previdência privada, auxílio creche, licença maternidade e paternidade estendida, entre outros que são mensurados pelo montante dos benefícios que se espera que sejam pagos em troca daqueles serviços. 2.19 Custo dos empréstimos: Os custos dos empréstimos atribuíveis diretamente à aquisição, construção ou produção de ativos qualificaveis, os quais levam, necessariamente, um período de tempo substancial para ficarem prontos para uso ou venda pretendida, são acrescentados ao custo de tais ativos até a data em que estejam prontos para o uso ou a venda pretendida. Os ganhos sobre investimentos decor-rentes da aplicação temporária dos recursos obtidos com emprésti-mos específicos ainda não gastos com o ativo qualificável são dedu-zidos dos custos com empréstimos elegíveis para capitalização. Todos os outros custos com empréstimos são reconhecidos no re sultado do período em que são incorridos. 2.20 Instrumentos financeiros: 2.20.1 Ativos financeiros: Os ativos financeiros estão classificados nas seguintes categorias específicas: ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado ou ao custo amortizado, conforme pronunciamento técnico CPC 48 - Instrumentos Financeiros ao valor justo por meio do resultado ou ao custo amortizado, conforme pronunciamento técnico CPC 48 - Instrumentos Financeiros de la conforme pronunciamento técnico CPC 48 - Instrumentos Financeiros de la conforme pronunciamento técnico CPC 48 - Instrumentos Financeiros de la conforme pronunciamento de la conforme productiva del conforme productiva de la conforme productiva del conforme productiva de la conforme productiva de la conforme productiva de la conforme productiva de la confo ros. A classificação depende da natureza e finalidade dos ativos fi nanceiros e é determinada na data do reconhecimento inicial. Todas as aquisições ou alienações normais de ativos financeiros são reco nhecidas ou baixadas com base na data de negociação. As aquisi-ções ou alienações normais correspondem a aquisições ou aliena-ções de ativos financeiros que requerem a entrega de ativos dentro do prazo estabelecido por meio de norma ou prática de mercado. A Companhia baixa um ativo financeiro apenas quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa provenientes desse ativo expiram, ou transfere o ativo, e substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade para outra empresa. Se a Companhia não transferir nem retiver substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade da citivo financialmente todos os riscos e benefícios da propriedade da citivo financialmente todos os riscos e benefícios da propriedade do ativo financeiro, mas continuar a controlar o ativo transferido, a mesma reconhece a participação retida e o respectivo pas sivo nos valores que terá de pagar. Na baixa de um ativo financeiro em sua totalidade, a diferença entre o valor contábil do ativo, a soma da contrapartida recebida e a receber e os ganhos ou a perda acumulada é reconhecida no resultado. 2.20.2 Método de juros efetivos: O método de juros efetivos é utilizado para calcular o custo amortizado de um instrumento da dívida e alocar sua receita de juros ao longo do período correspondente. A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os recebimentos de caixa futuros estimados (incluindo todos os honorários e pontos pagos ou recebidos que sejam parte integrante da taxa de juros efetiva, os custos da transa cão e outros prêmios ou deduções) durante a vida estimada do instrumento da dívida ou, guando apropriado, durante um período me nor, para o valor contábil líquido na data do reconhecimento inicial nor, para o valor contabil riquido ha data do recomhecimento linicial.

A receita é reconhecida com base nos juros efetivos para os instrumentos de dívida não caracterizados como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado. A Companhia capitaliza os custos de empréstimos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de ativo qualificável. A capitalização cessa quando as atividades necessárias para preparar o ativo para o uso pretendido estejam completadas. 2.20.3 Passivos financeiros: Os passivos financeiros; nicluindo os empréstimos, são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A Companhia baixa passivos financeiros somente quando as obriga cões são extintas e canceladas ou quando vencem. A diferenca en tre o valor contábil do passivo financeiro baixado e a contrapartida paga e a pagar é reconhecida no resultado. 2.20.4 Instrumentos financeiros derivativos: Os derivativos são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data de contratação e são, posteriormente, remen surados pelo valor justo no encerramento do exercício. Eventuais suriados peio vario justo in eficeriamiento de exercicio. Eventualis ganhos ou perdas são reconhecidos no resultado imediatamente, a menos que o derivativo seja designado e efetivo como instrumento de hedge; nesse caso, o momento do reconhecimento no resultado depende da natureza da relação de hedge. A Companhia possui instrumentos financeiros derivativos para administrar a sua exposição a riscos de taxa de juros e câmbio. A nota explicativa nº 19 inclui informações mais detalhadas sobre os instrumentos financeiros de rivativos. 2.21 Normas e interpretações técnicas novas, revisa-das e emitidas: As emissões e alterações de normas efetuadas que são efetivas para o exercício de 2023 não tiveram impacto nas demonstrações financeiras da Companhia. Adicionalmente os seguintes pronunciamentos, emitidos pelo CPC, entraram em vigor a partir de 01 de janeiro de 2024: a) Alterações na IFRS 10/CPC 36 (R3) e de u1 de janeiro de 2024: a) Alterações na IFRS 10/CPC 36 (RS) e à IAS 28/CPC 18 (R2) - Venda ou Contribuição na forma de Ativos entre um Investidor e sua Coligada ou Controlada em Conjunto; b) Alterações na IAS 1/CPC 26 (R1) - Classificação do Passivo como Circulante ou Não Circulante; c) Alterações na IAS 1 - Passivo Não Circulante com "Covenants"; d) Alterações na IAS 7 e à IFRS 7 -Acordos de Financiamento de Fornecedores: e) Alterações na IFRS 16 - Passivo de arrendamento em uma transação de "Sale and Lea-seback". A Companhia avaliou previamente os pronunciamentos já emitidos e os que terão vigência a partir de 01 de janeiro de 2024 e concluiu que não haverá impactos significativos sobre as demonstrações financeiras da Companhia. 3. Estimativas Contábeis: Na aplicação das políticas contábeis da Yara descritas na nota explica-tiva nº 2, a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estima-tivas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos para os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas. As estimativas e premissas subia centes são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no perío-do em que as estimativas são revistas. A revisão pode afetar apenas este período, ou também períodos posteriores se a revisão afetar tanto o período presente como períodos futuros. A seguir, são apresentadas as principais premissas a respeito do futuro e outras principais origens da incerteza nas estimativas no final de cada exercício, que podem levar a ajustes significativos nos valores contábeis dos ativos e passivos no próximo exercício. 3.1 Imposto de renda diferido e contribuição social: Projeções de lucro Companhia, as quais contêm muitas premissas e julgamentos e que objetivam mensurar o potencial de geração de lucros tributáveis fu-turos para suportar a realização do imposto de renda e contribuição social diferido ativo reconhecidos. O lucro tributável futuro real pode ser maior ou menor do que as estimativas efetuadas ao determinar a necessidade de reconhecer o imposto de renda e a contribuição social. 3.2 Vida útil dos bens do imobilizado: A vida útil dos ativos pode variar devido a vários fatores. A vida útil dos bens do imobiliza do também afeta o custo do teste de recuperação 3.3 Redução ao do de relatório a Companhia revisa os saldos do imobilizado e do intangível, incluindo ágio gerado em combinação de negócios, avaliando se há uma indicação de que esses ativos sofreram uma redução em seus valores recuperáveis (valor em uso). A Administração efetua uma análise detalhada do valor recuperável de cada ativo, calculando o fluxo de caixa futuro individual descontado ao valor presente, ajustando o saldo dos respectivos ativos, se necessário. 3.4 Provisões: As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente como consequência de um evento

ado, cuja liquidação requer uma saída de recursos que é cons derada provável e que pode ser estimada com confiabilidade. Essa obrigação pode ser legal ou tácita, derivada de, entre outros fatores regulamentações, contratos, práticas habituais ou compromissos públicos que criam perante terceiros uma expectativa válida de que a Companhia assumirá determinadas responsabilidades. A determinação do montante da provisão está baseada na melhor estimativa de desembolso que será necessário para liquidar a obrigação con respondente, tomando em consideração toda a informação disponível na data de encerramento, incluída a avaliação de consultores jurídicos. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira. 3.5 Valorização de ativos adquiridos e passivos assumidos em combinações de negócios: Quando realizada alguma combinação de negócio, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 15 - Combinação de negócios (IFRS 3), os custos da entidade adquirida devem ser alo cados aos ativos adquiridos e passivos assumidos, baseado nos seus valores justos estimados na data de aquisição. Qualquer dife-rença a maior entre o custo da entidade adquirida e o valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos é registrada como ágio. A Companhia exerce julgamentos significativos no processo de identificação de ativos e passivos tangíveis e intangíveis, avaliando tais ativos e passivos a valor justo e na determinação da sua vida útil remanescente. Geralmente são contratados especialistas externos de avaliação para auxiliar na avaliação de ativos e passivos, particu larmente quando esta avaliação requer alta qualificação técnica. A adminite qualitud esta avainação l'equier aira qualitudação tectica. Pavaliação destes ativos e passivos é baseada em premissas e critérios que podem incluir estimativas de fluxos de caixa futuros descontados pelas taxas apropriadas. O uso das premissas utilizadas para avaliação inclui estimativas de fluxos de caixa descontados ou taxas de descontos e podem resultar em valores estimados diferentes dos ativos adquiridos e passivos assumidos. 3.6 Provisão para crédi tos de liquidação duvidosa: Quando há indicação de redução ao valor recuperável, a diretoria da Companhia considera a estimative de fluxos de caixa futuros. O montante da perda por redução ac valor recuperável corresponde à diferença entre o valor contábil do ativo e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, excluindo perdas de crédito futuras que foram incorridas, descontado à taxa de juros efetiva original do ativo financeiro, ou seja, a taxa de juros efetiva computada no reconhecimento inicial. 3.7 Provisão para riscos fiscais, cíveis, trabalhistas e ambientais: A Companhia está envolvida em processos judiciais e administrativos, de natureza fiscal, cíveis, trabalhistas e ambientais, conforme descrito para riscos quilicativa por 3.4 Provisões and constituídas para tedes con na nota explicativa nº 24. Provisões são constituídas para todos os riscos referentes a processos judiciais que representam perdas pro-váveis e estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponi-veis. 3.8 Provisão para desmobilização de ativos: A Companhia reconhece uma obrigação segundo o valor justo para desmobiliza-ção de ativos no período em que elas ocorrerem, conforme nota explicativa nº 25. A Companhia considera as estimativas contábeis relacionadas com a recuperação de áreas degradadas e os custos de encerramento de uma mina como uma prática contábili crítica por envolver valores expressivos de provisão e se tratar de estimativa que envolvem diversas premissas, como taxas de juros, inflação vida útil do ativo considerando o estágio atual de exaustão e as da tas projetadas de exaustão de cada mina. 3.9 Mensurações ao valor justo e processos de avallação: Para estimar o valor justo de um ativo ou passivo, a Companhia usa dados observáveis do mercado na extensão em que estejam disponíveis. Quando não há informações disponíveis, são utilizados a valores justos cotados pe las instituições financeiras contrapartes. A Companhia mensura ins trumentos financeiros (como, por exemplo, derivativos) ao valor justo em cada data de divulgação das demonstrações financeiras. Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não for cada entre participantes do mercado na data de mensuração. Todos os ativos e passivos para os quais o valor justo seja mensurado ou divulgado nas demonstrações financeiras são categorizados dentro da hierarquia de valor justo, com base na informação de nível mais baixo que seja significativa à mensuração do valor justo como um todo. É estabelecida uma hierarquia de três níveis de informações para o valor justo que devem ser utilizados na mensuração: Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos. Nível 2 - Outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, onde os preços cotados (não ajustados) são para ativos e passivos similares, em mercados não ativos, ou outras informações que estão disponíveis ou que podem ser corroboradas pelas informações observadas no mercado para substancialmente a integralidade dos termos dos ativos e passivos. Nivel 3 - Informa-ções indisponíveis em função de pequena ou nenhuma atividade de mercado e que são significantes para definição do valor justo dos ativos e passivos. A Companhia somente possui instrumentos mensurados no nível 2. 4. Venda de Ativos: Em 20 de julho de 2023 fo celebrada a venda da unidade de Catalão para a empresa Nutrior Agronutrientes Ltda, pelo valor de R\$ 25,264. Esta unidade estava com sua operação paralisada desde junho de 2022; a decisão foi tomada com base em uma análise cuidadosa do cenário desafiador imposto pelos impactos da guerra na Ucrânia no setor agrícola. A partir disso, a Administração desenvolveu um plano de venda dos ativos e passivos da unidade considerando as oportunidades apresentadas na região. Em 06 de outubro de 2023 foi celebrada a ven-da da unidade de Uberaba 3 para a empresa Multitrans - Transpor-tes e Armazéns Gerais Ltda. pelo valor de R\$ 30.000. Em fevereiro de 2022, a Yara decidiu pelo fechamento total da unidade de Uberaba 3. A decisão foi tomada com base em uma análise criteriosa da operação de distribuição e da configuração dos ativos, necessária para ajustar as operações ao novo patamar de volume da Companhia, reduzindo a complexidade do negócio e maximizando os retornos. 5. Caixa e Equivalentes de Caixa: O saldo dessa rubrica no final do exercício está demonstrado a seguir Controladora Consolidado

	2023	2022	2023	2022
aixa	15	19	15	19
ancos	7.348	87.572	20.720	102.179
plicações financeiras	279.849	12.801	279.849	12.801
otal	287.212	100.392	300.584	114.999
plicações financeiras incluem Certificado de Crédito do Agronegó-				
io - CDCA, debêntures e operações da modalidade compromissa-				
a onde o rendimento médio foi de 89% da variação do CDI (80%				

em 2022). A receita gerada por estes investimentos é registrad como receita financeira Controladora e Consolidado 2023 2022 1.853.791 2.199.956 Contas a receber de clientes - no Brasil 3.865 139.127 (81.601) (106.768) Contas a receber de clientes - no exterior (–) Ajuste a valor presente –) Provisão para risco de crédito (190.817) (162.418)

da do ajuste a valor presente: Controladora e Consolidado Valores a vencer 1.366.731 1.841.462 Vencidos: 34.897 Entre 31 e 60 dias 12.607 13.499 Entre 61 e 90 dias Entre 91 e 180 dias 30.875 19.854 87.104 Acima de 181 dias 266.509 235.852

Total no contas a receber 1.776.055 2.232.315
A Companhia possui seguro para risco de crédito, conforme divulga do na nota explicativa nº 32. Com base na análise fundamentalista de code discontente de code de cada cliente, e para atenuar o risco com perdas nos recebimen tos, a Companhia adota como prática a análise detalhada da situa cão patrimonial e financeira de seus clientes, estabelecendo um li mite de crédito e acompanhamento permanente de seu saldo devedor. A provisão para riscos de crédito foi calculada com base na análise que contempla o histórico de perdas, a situação individual do cliente, a situação do grupo econômico ao qual pertencem, as ga rantias reais para os débitos, o patrimônio do cliente livre de ônus e a avaliação dos consultores jurídicos, e é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber. Do saldo de valores vencidos do ano de 2023 o total de R\$ 41.537 (R\$ 41.931 em 2022) possui garantias sólidas com Alienação Fiduciária de Bens. A movimentação da provisão para riscos de crédito está demonstrada abaixo: